

**NT n° 16/22 - Nota Técnica | DTE**

**Data: 13 de dezembro 2022.**

**Elaborado por: Fábio Peixoto Mezzadri**

## **Assunto: Influenza Aviária**

---

A Influenza Aviária é uma doença viral, causada pelo Vírus de Influenza Tipo A. Também conhecida como gripe aviária, é considerada uma doença de alto risco para as aves, caso seja causada por subtipos do vírus altamente patogênicos. Esta enfermidade, é de notificação obrigatória aos órgãos oficiais de defesa nacionais e internacionais, o que acarreta barreiras sanitárias para a comercialização de produtos avícolas tanto no mercado interno quanto externo, causando grandes prejuízos a este setor de importância relevante em nosso país. Os vírus com as hemaglutininas identificadas como H5 e H7, até o momento, têm sido os únicos altamente patogênicos a galinhas, frangos e outras espécies de aves domésticas e silvestres, inclusive aves aquáticas.

Esta doença nunca ocorreu no Brasil, entretanto os casos recentes notificados no Peru, Colômbia, Venezuela e Equador, deixaram em alerta as autoridades do setor avícola brasileiro. Os serviços veterinários de defesa estaduais e federal estão reforçando a vigilância e orientações aos produtores, profissionais e funcionários que atuam nas granjas.

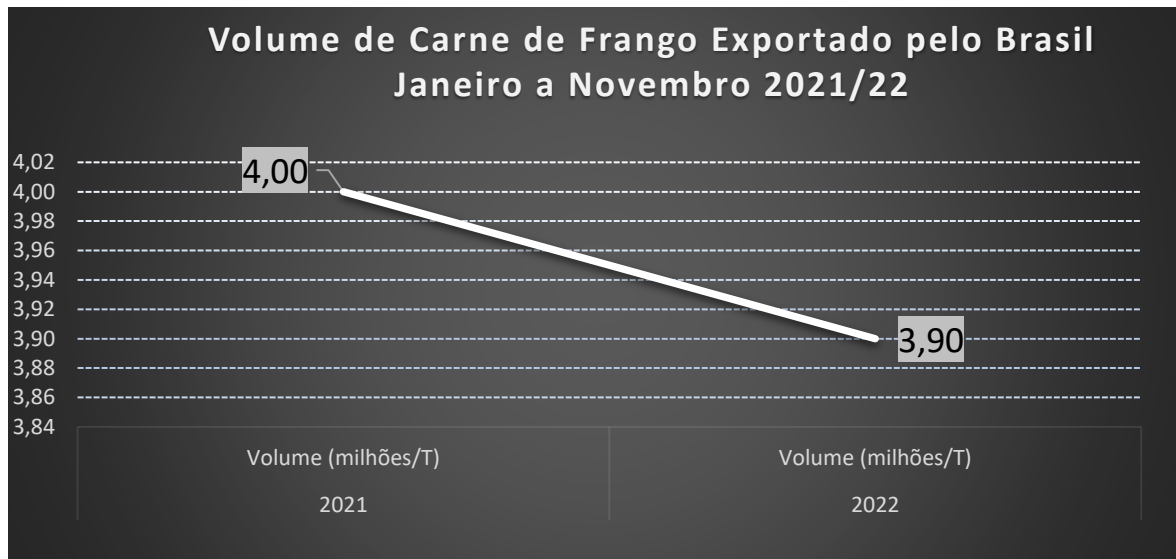
No Estado do Paraná, a Agência de Defesa Agropecuária (Adapar), tem alertado da necessidade de se redobrar os cuidados na biossegurança e vigilância sanitária no estado. Nos dias 6 e 7 de dezembro, a Adapar promoveu treinamentos teóricos e práticos para os fiscais, especificamente em sanidade avícola.

O setor avícola brasileiro este ano reforçou a presença internacional no comércio de carne de frango, frente ao quadro favorável às importações no mercado global. Este cenário deveu-se muito aos focos de influenza aviária entre os grandes produtores e exportadores mundiais. O fato de o Brasil nunca ter registrado Influenza Aviária em seu território, torna nosso país bastante competitivo e privilegiado no mercado global.

No ano de 2022, o bom fluxo das exportações de certa forma contribuiu para compensar as perdas geradas pelas altas consecutivas nos custos de produção.

No ano de 2021, o Brasil abateu 6 bilhões de frangos, entre os meses de janeiro a novembro, nosso país exportou 4,0 toneladas de carne de frango (somando o produto "in natura" e industrializado), em 2022 o volume exportado foi 3,6% menor (3,9 milhões toneladas).

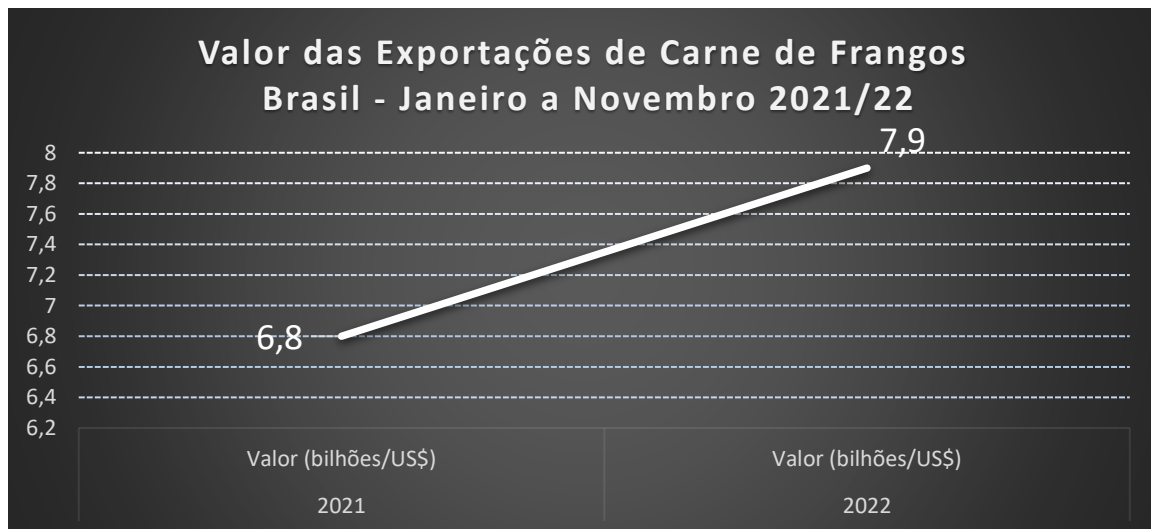
**Gráfico 1 – Carne de Frango - Brasil – Exportações Comparativo em Volume 2021/22**



Fonte: Agrostat (MAPA) – **Elaboração:** DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Entretanto a receita no comparativo entre os mesmos anos cresceu em 17,8%, atestando a valorização do produto no mercado externo. No ano 2021 (janeiro a novembro), a receita obtida com as vendas externas de carne de frango foi US\$ 6,8 bilhões contra US\$ 7,9 bilhões obtida em 2022.

**Gráfico 2 – Carne de Frango - Brasil – Exportações Comparativo em Receita 2021/22**



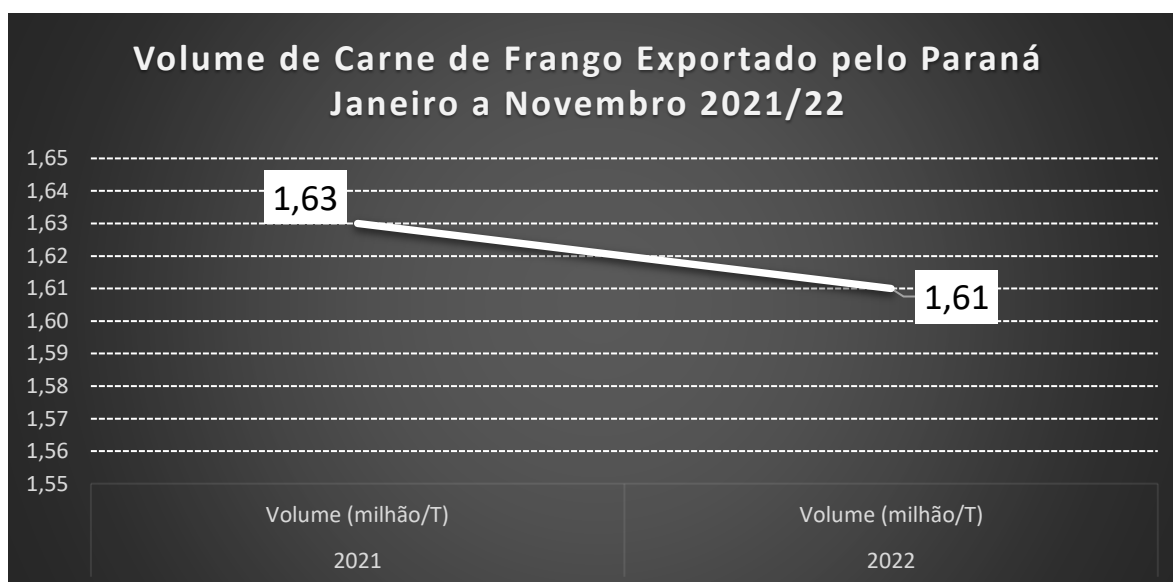
Fonte: Agrostat (MAPA) – **Elaboração:** DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

## NÚMEROS NO ESTADO DO PARANÁ

Atualmente o Estado do Paraná lidera o “ranking” nacional da produção e exportações de frangos. No ano de 2021, nosso estado abateu aproximadamente 2 bilhões de animais, produzindo 35,70% do total da produção nacional de carne de frango, e, exportou 40% do total enviado ao exterior pelo Brasil.

Seguindo a mesma tendência da conjuntura nacional, no ano de 2021, entre os meses de janeiro a novembro, o Paraná exportou 1,63 milhão de toneladas de carne de frango (somando o produto “in natura” e industrializado), em 2022 o volume exportado foi 1,23% menor (1,61 milhão toneladas).

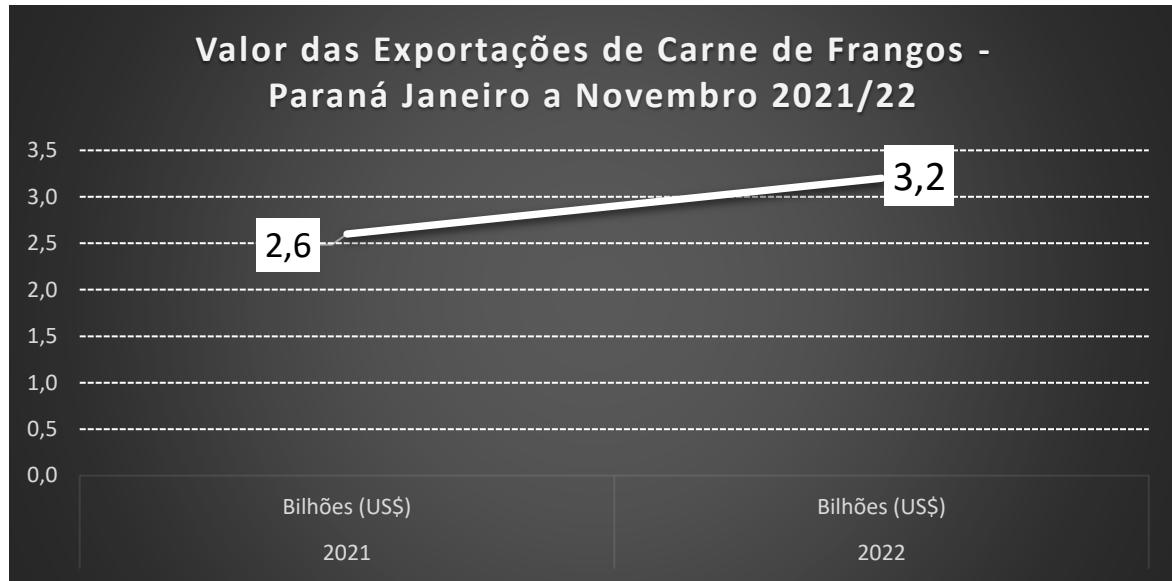
**Gráfico 3** – Carne de Frango - Paraná - Exportações Comparativo em Volume 2021/22



**Fonte:** Agrostat (MAPA) – **Elaboração:** DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Entretanto a receita no comparativo entre os mesmos anos cresceu em 25,6%, atestando a valorização do produto no mercado externo. No ano 2021 (janeiro a novembro), a receita obtida com as vendas externas de carne de frango foi US\$ 2,6 bilhões contra US\$ 3,2 bilhões obtida em 2022.

**Gráfico 4 – Carne de Frango - Paraná - Exportações Comparativo em Receita 2021/22**



Fonte: Agrostat (MAPA) – Elaboração: DTE - Sistema FAEP/SENAR-PR

Os dados expostos acima, atestam a magnitude da avicultura nacional e paranaense em especial, e nos alertam, para os grandes prejuízos que a entrada da influenza poderia causar ao nosso setor avícola.

## RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se fortemente a **SUSPENSÃO DE VISITAS À ÁREA PRODUTIVA** das propriedades, **INDEPENDENTE DE CUMPRIMENTO DE VAZIO SANITÁRIO**.

Os cuidados são básicos:

- Não receber nas propriedades e, especialmente nas granjas, pessoas não vinculadas ao sistema produtivo. A recomendação é redobrada para pessoas provenientes do exterior - estrangeiros ou brasileiros.
- Não leve parentes e visitas para conhecer o aviário, mesmo que esteja em período de vazio sanitário.
- Sempre lave as mãos e troque roupas e sapatos antes de acessar as granjas.
- Desinfete todos os veículos que acessem a propriedade! Os veículos, sejam de passeio ou de transporte, podem ser vetores da doença.
- Se viajar para o exterior, ao voltar, lave todas as roupas e sapatos.
- Evite o contato dos animais das granjas com outras aves, especialmente aves silvestres.
- Se você é produtor de aves, evite contato com outras aves, domésticas ou selvagens.
- No momento, devemos evitar contato com aves silvestres de qualquer origem.